



A CONCEPÇÃO DE BRINCADEIRA DOS PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva¹, Marineiva Moro Campos de Oliveira²

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Jaíne Lorivânia Neckel da Silva, jaíne.neckel@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A presente pesquisa é sobre um estudo de dissertação em andamento que investiga as concepções de brincadeiras dos professores da Educação Infantil da rede municipal de Xaxim-SC, focando na dialética entre a brincadeira e o ensino da linguagem escrita das crianças de 4 e 5 anos. A partir da teoria histórico-cultural, fundamentada em teóricos como Lev. S. Vigotski, busca-se compreender como as brincadeiras influenciam o desenvolvimento cognitivo, emocional e cultural das crianças. **Objetivo:** O principal objetivo é analisar as concepções dos professores sobre a brincadeira e seu papel no desenvolvimento da linguagem escrita na pré-escola. Os objetivos específicos incluem historicizar as pesquisas correlatas ao tema, explicitar a brincadeira como ato educativo e investigar as práticas pedagógicas dos docentes. **Método:** A pesquisa é de cunho qualitativo, utilizando o paradigma indiciário de Carlo Ginzburg, com entrevistas semiestruturadas como principal ferramenta de coleta de dados. O estudo será realizado com 16 professores da Escola Básica Municipal Dom Bosco em Xaxim-SC, sendo a maior instituição da região. Utilizando a análise microgenética, parte da matriz histórico-cultural, para investigar as minúcias do processo das subjetividades presentes nas produções culturais investigada. **Resultados:** A pesquisa ainda será aplicada, mas espera-se que as entrevistas revelem que, embora os professores reconheçam a importância do brincar, enfrentam dificuldades para integrar as brincadeiras ao ensino da linguagem escrita. É provável que muitos docentes relatem desafios em conectar os objetivos pedagógicos com as necessidades das crianças, o que pode resultar em uma concepção de brincadeira como atividades fragmentadas e rotineiras, distantes da dialética do ato de brincar com a aprendizagem, principalmente para a exploração da linguagem escrita das crianças em idade pré-escolar. Pois a brincadeira é a atividade principal da criança, possibilitando assim uma aprendizagem significativa e efetiva. **Conclusão:** A pesquisa, quando concluída, deverá apontar que as brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente no contexto da pré-escola. No entanto, é previsto que seja identificada uma lacuna entre o reconhecimento da importância do brincar e sua integração efetiva nas práticas pedagógicas voltadas para o ensino da linguagem escrita. A conclusão deverá enfatizar a necessidade de promover uma formação docente que valorize o brincar como parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a exploração do potencial da brincadeira para a construção do conhecimento na pré-escola.

Palavras-chave: Teoria histórico-cultural ; Pré-escola; Ensino da linguagem escrita; Brincadeira.

Agradecimentos: A autora Jaíne Lorivânia Neckel da Silva agradece ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC/ CAPES) pela concessão da bolsa.